



USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS PARA EMAGRECIMENTO: INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS E RISCOS À SAÚDE

Emilly K. G. Brandão^{1*}; Ellem K. de Matos²; Maria Lívia F. Lopes³; Glaudemir S. Leite⁴

^{1,2,3} Discentes do curso de bacharelado em farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE; ⁴ Docente do curso de bacharelado em farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE.

E-mail: goisemilly127@gmail.com

Introdução: O aumento da obesidade tem ampliado o uso de medicamentos para perda de peso, especialmente os influenciados pela internet e redes sociais. A disseminação de informações inadequadas pode favorecer a automedicação e o uso sem acompanhamento profissional. **Objetivos:** Analisar o uso indevido de medicamentos para emagrecimento influenciado pelas redes sociais, identificando riscos à saúde e a importância do acompanhamento profissional. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com estudos publicados nos últimos cinco anos na PubMed e Google Acadêmico, relacionados ao uso inadequado de medicamentos para perda de peso, influência das redes sociais e riscos à saúde. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram a divulgação de informações incorretas sobre esses medicamentos, além de uso sem acompanhamento profissional, finalidade estética e efeitos adversos, principalmente gastrointestinais. **Conclusões:** Conclui-se que os medicamentos antiobesidade, especialmente os agonistas de GLP-1, são eficazes no controle do peso, porém o uso inadequado, a automedicação e a influência das redes sociais podem aumentar os riscos à saúde. Destaca-se a importância de informações confiáveis, do uso racional e da atuação do farmacêutico na orientação e acompanhamento da farmacoterapia.

Palavras-chave: Automedicação. Obesidade. Efeitos adversos.